

# Determinante

Pablo Angulo, Fabricio Macià

Universidade Pedagógica de Maputo

# Fórmula de Leibniz para Determinante



Já vimos à fórmula de Leibniz:

$$\det(A) = \sum_{\sigma \in S_n} \operatorname{sgn}(\sigma) \prod_{j=1}^n a_{\sigma(j),j}.$$

Está bem para provar alguns resultados teóricos. Não para calcular determinantes.

O determinante  $|A|$  de uma matriz quadrada  $A$   $d \times d$  pode ser calculada  
*Desenvolvendo o determinante por uma linha*

## Menor de um elemento

O **menor do elemento  $i, j$  na matriz  $A$**  é o determinante do resultado da submatriz de tomar  $A$ , mas eliminar a linha  $i$  e a coluna  $j$ .

Denotamos para  $A_{i,j}$  ( $A$  capital em vez de minúsculas)

O determinante  $|A|$  de uma matriz quadrada  $A$   $d \times d$  pode ser calculada  
*Desenvolvendo o determinante por uma linha*

## Menor de un elemento

O **menor do elemento  $i, j$  na matriz  $A$**  é o determinante do resultado da submatriz de tomar  $A$ , mas eliminar a linha  $i$  e a coluna  $j$ .

Denotamos para  $A_{i,j}$  ( $A$  capital em vez de minúsculas)

## Cofactor de un elemento

O **cofator do elemento  $i, j$  na matriz  $A$**  é o produto do menor  $A_{ij}$  pelo número  $(-1)^{i+j}$  (esse número leva apenas os valores 1 e  $-1$ ):

$$C_{ij} = (-1)^{i+j} A_{ij}.$$

## determinante $d \times d$



O desenvolvimento da determinante pela primeira linha é:

$$|A| = a_{11}C_{11} + a_{12}C_{12} + \cdots + a_{1d}C_{1d}$$

*Observação:* Esta fórmula dá lugar a um procedimento **recursivo** do cálculo: define o determinante para matrizes  $d \times d$  dependendo do cálculo do determinante para matrizes  $(d-1) \times (d-1)$ .

O desenvolvimento da determinante pela primeira linha é:

$$|A| = a_{11}C_{11} + a_{12}C_{12} + \cdots + a_{1d}C_{1d}$$

*Observação:* Esta fórmula dá lugar a um procedimento **recursivo** do cálculo: define o determinante para matrizes  $d \times d$  dependendo do cálculo do determinante para matrizes  $(d-1) \times (d-1)$ .

Também podemos desenvolver por outra linha (linha  $j$ ):

$$|A| = a_{j1}C_{j1} + a_{j2}C_{j2} + \cdots + a_{jd}C_{jd}$$

O desenvolvimento da determinante pela primeira linha é:

$$|A| = a_{11}C_{11} + a_{12}C_{12} + \cdots + a_{1d}C_{1d}$$

*Observação:* Esta fórmula dá lugar a um procedimento **recursivo** do cálculo: define o determinante para matrizes  $d \times d$  dependendo do cálculo do determinante para matrizes  $(d-1) \times (d-1)$ .

Também podemos desenvolver por outra linha (linha  $j$ ):

$$|A| = a_{j1}C_{j1} + a_{j2}C_{j2} + \cdots + a_{jd}C_{jd}$$

Ou por uma coluna (a coluna  $k$ ):

$$|A| = a_{1k}C_{1k} + a_{2k}C_{2k} + \cdots + a_{dk}C_{dk}$$

O desenvolvimento da determinante pela primeira linha é:

$$|A| = a_{11}C_{11} + a_{12}C_{12} + \cdots + a_{1d}C_{1d}$$

*Observação:* Esta fórmula dá lugar a um procedimento **recursivo** do cálculo: define o determinante para matrizes  $d \times d$  dependendo do cálculo do determinante para matrizes  $(d-1) \times (d-1)$ .

Também podemos desenvolver por outra linha (linha  $j$ ):

$$|A| = a_{j1}C_{j1} + a_{j2}C_{j2} + \cdots + a_{jd}C_{jd}$$

Ou por uma coluna (a coluna  $k$ ):

$$|A| = a_{1k}C_{1k} + a_{2k}C_{2k} + \cdots + a_{dk}C_{dk}$$

Este procedimento de cálculo pode ser prático nas algumas situações especiais.



O método de Gauss não serve diretamente para calcular o determinante, *mas quase*. Vamos ver como os três *operações elementares* afetam o determinante uma matriz quadrada  $A$ :

- A troca da posição duas linhas altera o sinal determinante.
- Multiplique uma linha por um número diferente de zero multiplica o determinante pelo mesmo número.
- Adicione uma linha um múltiplo de outra deixa o determinante invariante.

O método de Gauss não serve diretamente para calcular o determinante, *mas quase*. Vamos ver como os três *operações elementares* afetam o determinante uma matriz quadrada  $A$ :

- A troca da posição duas linhas altera o sinal determinante.
- Multiplique uma linha por um número diferente de zero multiplica o determinante pelo mesmo número.
- Adicione uma linha um múltiplo de outra deixa o determinante invariante.

Isso segue um procedimento para calcular o determinante de uma matriz quadrada inspirada no método Gauss.

# Procedimento para calcular o determinante



- 1 Aplique o método Gauss, mas observando as alterações no determinante, até atingir uma matriz triangular.
- 2 O determinante de uma matriz triangular é o produto dos elementos da diagonal (é um exercício fácil).

# Procedimento para calcular o determinante



- 1 Aplique o método Gauss, mas observando as alterações no determinante, até atingir uma matriz triangular.
- 2 O determinante de uma matriz triangular é o produto dos elementos da diagonal (é um exercício fácil).

Vejamos um exemplo específico

$$\begin{vmatrix} 0 & 0 & 2 \\ 1 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 1 \end{vmatrix}$$

## procedimento para calcular o determinante



Vamos permitir que as linhas 1 e 2

$$\begin{vmatrix} 0 & 0 & 2 \\ 1 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 1 \end{vmatrix} = - \begin{vmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \\ -1 & 0 & 1 \end{vmatrix}$$

# procedimento para calcular o determinante



Vamos permitir que as linhas 1 e 2

$$\begin{vmatrix} 0 & 0 & 2 \\ 1 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 1 \end{vmatrix} = - \begin{vmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \\ -1 & 0 & 1 \end{vmatrix}$$

Adicionamos linha 1 à linha 3

$$\begin{vmatrix} 0 & 0 & 2 \\ 1 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 1 \end{vmatrix} = - \begin{vmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \\ -1 & 0 & 1 \end{vmatrix} = - \begin{vmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 1 \end{vmatrix}$$

# procedimento para calcular o determinante



Vamos permitir que as linhas 1 e 2

$$\begin{vmatrix} 0 & 0 & 2 \\ 1 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 1 \end{vmatrix} = - \begin{vmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \\ -1 & 0 & 1 \end{vmatrix}$$

Adicionamos linha 1 à linha 3

$$\begin{vmatrix} 0 & 0 & 2 \\ 1 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 1 \end{vmatrix} = - \begin{vmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \\ -1 & 0 & 1 \end{vmatrix} = - \begin{vmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 1 \end{vmatrix}$$

Trocamos a segunda e a terceira fila

$$\begin{vmatrix} 0 & 0 & 2 \\ 1 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 1 \end{vmatrix} = - \begin{vmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \\ -1 & 0 & 1 \end{vmatrix} = - \begin{vmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 1 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 2 \end{vmatrix} = 2$$

# Propriedades determinantes importantes



Vamos  $A$  e  $B$  matrizes  $d \times d$  e  $r$  um número real.

- $\det(rA) = r^d \det(A)$
- $\det(A^T) = \det(A)$
- $\det(A \cdot B) = \det(A) \cdot \det(B)$
- $\det(A^{-1}) = \frac{1}{\det(A)}$



# Propriedades determinantes importantes



Vamos  $A$  e  $B$  matrizes  $d \times d$  e  $r$  um número real.

- $\det(rA) = r^d \det(A)$
- $\det(A^T) = \det(A)$
- $\det(A \cdot B) = \det(A) \cdot \det(B)$
- $\det(A^{-1}) = \frac{1}{\det(A)}$
- O primeiro segue-se da multilinearidade

# Propriedades determinantes importantes



Vamos  $A$  e  $B$  matrizes  $d \times d$  e  $r$  um número real.

- $\det(rA) = r^d \det(A)$
- $\det(A^T) = \det(A)$
- $\det(A \cdot B) = \det(A) \cdot \det(B)$
- $\det(A^{-1}) = \frac{1}{\det(A)}$
- O primeiro segue-se da multilinearidade
- O segundo segue-se da fórmula de Leibniz

Vamos  $A$  e  $B$  matrizes  $d \times d$  e  $r$  um número real.

- $\det(rA) = r^d \det(A)$
- $\det(A^T) = \det(A)$
- $\det(A \cdot B) = \det(A) \cdot \det(B)$
- $\det(A^{-1}) = \frac{1}{\det(A)}$
- O primeiro segue-se da multilinearidade
- O segundo segue-se da fórmula de Leibniz
- O terceiro segue-se facilmente pelo argumento seguinte: a função  $A \rightarrow \det(A \cdot B)/\det(B)$  é multilinear, alternante e normalizada, então...

Vamos  $A$  e  $B$  matrizes  $d \times d$  e  $r$  um número real.

- $\det(rA) = r^d \det(A)$
- $\det(A^T) = \det(A)$
- $\det(A \cdot B) = \det(A) \cdot \det(B)$
- $\det(A^{-1}) = \frac{1}{\det(A)}$
- O primeiro segue-se da multilinearidade
- O segundo segue-se da fórmula de Leibniz
- O terceiro segue-se facilmente pelo argumento seguinte: a função  $A \rightarrow \det(A \cdot B)/\det(B)$  é multilinear, alternante e normalizada, então...
- O último é facilmente seguido pelo terceiro.

Vamos lembrar o seguinte resultado:

Uma matriz quadrada  $A$   $d \times d$  tem inversa se e somente se puder ser transportada por operações elementares para outra matriz triangular com elementos não nulos na diagonal.

Agora o seguinte resultado é evidente:

Uma matriz quadrada  $A$   $d \times d$  tem inversa se e somente se seu determinante for *sem nulo*.